

As Teses de Doutoramento em Geografia Física, em Portugal: Uma Perspetiva Histórico-Geográfica

LEMOS¹, Paulo; SOARES², Laura; PACHECO³, Elsa

¹ FLUP (CEGOT e RISCOS); Via Panorâmica Edgar Cardoso s / n, 4150-564 Porto; paulomclemos@outlook.com

² FLUP (CEGOT); Via Panorâmica Edgar Cardoso s / n, 4150-564 Porto; lauras@letras.up.pt

³ FLUP (CITCEM); Via Panorâmica Edgar Cardoso s / n, 4150-564 Porto; elsap@letras.up.pt

Resumo: A investigação em Geografia Física, em Portugal, tem testemunhado uma notável evolução desde o início do século XX, refletida nas Teses de Doutoramento (TD) produzidas ao longo dos anos (Costa *et al.*, 2013). O propósito deste projeto visa, assim, analisar a trajetória de evolução destas TD e compreender como os temas de investigação têm-se desenvolvido, identificando padrões e mudanças nas áreas de interesse. A metodologia adotada compreende a recolha (plataforma RENATES) dos dados de todas as TD em Geografia Física defendidas em Portugal. Utilizaremos técnicas de revisão bibliográfica sistemática para identificar e analisar os temas abordados e, cruzaremos, ainda, as informações dos autores das TD com as filiações institucionais e áreas de investigação prediletas dos seus Orientadores, procurando estabelecer correlações e padrões de manutenção/mudança, ao longo do tempo. Os resultados preliminares desta investigação indicam uma diversificação significativa nos temas escolhidos: nas primeiras teses, predominaram estudos descritivos de paisagens naturais e geomorfologia. Posteriormente, observa-se um aumento do interesse por questões climáticas e hidrológicas, bem como pelos impactos das atividades humanas no ambiente. Com o passar do tempo, identificamos uma crescente integração de abordagens multidisciplinares, envolvendo a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, refletindo-se a necessidade de compreender o ambiente como um sistema complexo e dinâmico, influenciado por fatores naturais e antrópicos. As nossas principais conclusões ressaltam a importância do papel dos Orientadores na definição dos temas de investigação e na orientação das TD. Além disso, estas teses assumem-se como ‘fonte’ de conhecimento científico para o país, para a Sociedade e, sobretudo, para a (re)atualização dos ‘Saberes Escolares’ (Dominguini, 2008; Hawley, 2013). Acresce, ainda, que a evolução dos temas reflete os desafios socioambientais enfrentados, bem como a crescente preocupação com a sustentabilidade e a conservação da natureza. A análise da filiação institucional dos Orientadores e suas áreas de investigação científica prediletas, revelou-nos a diversidade de especializações na área da Geografia Física, evidenciando a contribuição de diferentes perspetivas para o desenvolvimento da Geografia. Em suma, este estudo contribui para uma visão geral pertinente sobre as TD em Geografia Física, em Portugal, permitindo compreender como estes trabalhos provêm informações cruciais para a gestão sustentável do território, fornecendo subsídios para políticas ambientais, planeamento territorial e conservação da natureza. Além disso, têm contribuído para a disseminação do conhecimento científico e o desenvolvimento de uma consciência ambiental nas gerações atuais que, por intermédio da Escola, se prepararam para assumir a sociedade futura, que se deseja consciente, inovadora e perspicaz (Mendonça, 2001).

Palavras-chave: Geografia Física; Teses de Doutoramento; Temas; Orientação; Tendências;

Referências

- Costa, F.; Vieira, A.; Zucco, E.; Carvalho, I.; Azevedo, J.; Moro, P. (2013). Os doutoramentos em Geografia: tendências da investigação em Portugal. *Atas do IX Congresso da Geografia Portuguesa*. Universidade de Évora. 771-778.
- Dominguini, L. (2008). A transposição didática como intermediadora entre o conhecimento científico e o conhecimento escolar. *Revista Eletrónica de Ciências da Educação*, 7(2). 1-16.
- Hawley, D. (2013). Physical geography: Constructs and questions relating to curriculum and pedagogy. *Didáctica Geográfica*, (14), 37-55.
- Mendonça, F. (2001). Geografia socioambiental. *Terra Livre*, (16), 113-132.